

# Jornal da Região

[Página inicial](#)

[Mapa do site](#)

[RSS](#)

[Imprimir](#)

[Página inicial](#)

[Notícias](#)

[Motores JR](#)

[Turismo & Lazer](#)

[Ver & Ouvir](#)

[Marcas & Empresas](#)

[Na Berra](#)

[Nós e os outros...](#)

[Escreva-nos](#)

[Contactos](#)



Informação de proximidade  
ao sábado também com o **Expresso**

Mundo  
**Visionnaire**  
Liberdade Social S.A.

CP-press&net

[Página inicial](#) > [Ciclistas querem ciclovias e transportes públicos na Segunda Circular](#)

## Ciclistas querem ciclovias e transportes públicos na Segunda Circular



**A Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) defendeu hoje que o projeto da Câmara de Lisboa para remodelação da Segunda Circular deve contemplar ciclovias e apostar nos transportes públicos.**

"Em nosso entender, deverão criar-se condições para que outros modos de transporte possam também aí circular com maior prioridade, como o transporte público e os modos suaves (bicicleta e andar a pé)", sustenta a FPCUB na posição enviada à autarquia e hoje divulgada.

Tendo o intuito de melhorar a fluidez do tráfego e conferir mais segurança à Segunda Circular, a maioria PS na Câmara de Lisboa propôs-se a requalificar a via, o que passa por diminuir em 10% o tráfego de atravessamento, através da reformulação de alguns acessos e dos nós de acesso, e por reduzir a velocidade de 80 para 60 quilómetros/hora.

O município quer também criar um separador central maior e arborizado, reduzir a largura da via da direita, montar barreiras acústicas (reduzindo o ruído em 50%), reabilitar a drenagem e do piso e renovar a sinalética e a iluminação pública (permitindo uma quebra de 60% no consumo).

"Com estas condições de tráfego e a alteração das condições físicas [...] é expectável que haja transferências modais do modo motorizado individual para modos alternativos, nos quais se incluem os transportes públicos e a bicicleta", refere a federação, sugerindo uma "intervenção mais aprofundada" para inverter a atual tendência de utilização do transporte individual.

Na mesma informação, a FPCUB defende que, "com o desincentivo do recurso ao automóvel e a promoção de modos de transporte alternativos, será expectável o aumento da utilização das infraestruturas cicláveis, quer na zona do Fonte Nova/Colombo, quer na zona do Campo Grande/Avenida Do Brasil, pelo que seria importante dedicar atenção a estes modos, também na própria Segunda Circular".

Procurar na página

Contacto

**Jornal da Região**

Rua do Alto do Forte, n.º 5  
2635-036 Rio de Mouro  
21 8079834

[jr-editor@jornaldaregiao.pt](mailto:jr-editor@jornaldaregiao.pt)  
[comercial@jornaldaregiao.pt](mailto:comercial@jornaldaregiao.pt)  
[agenda@jornaldaregiao.pt](mailto:agenda@jornaldaregiao.pt)

realizado por Google™

dedicar espaços a estes modos, também na própria Segunda Circular".

"A FPCUB reconhece que há esta tentativa de ordenar a Segunda Circular para uma avenida urbana, logo mais condições para se poder circular de bicicleta, mas isso obriga a que no perfil transversal possa ser equacionada essa possibilidade", adianta.

Apesar de apoiar a "promoção da fruição de espaço público" e, por conseguinte, a "execução de mais espaços de estadia e lazer para o peão e restante mobilidade suave", o organismo alerta o município para a "necessidade de uma gestão de tráfego integrada, que acompanhe os eventuais impactes negativos, fruto do aumento de tráfego rodoviário nas vias de acesso local a sul da Segunda Circular".

Também hoje, a Ordem dos Engenheiros divulgou observações para submeter à autarquia, que resultam de um debate realizado na passada segunda-feira.

Dessas considerações consta a "especial preocupação [com] a solução adotada para o separador central", por não prever "um adequado sistema de retenção de veículos".

A Ordem dos Engenheiros recomenda ainda uma melhor avaliação das "consequências e os efeitos sobre eventuais congestionamentos nas vias envolventes e sua adequabilidade ao acréscimo de tráfego" e uma "nova auditoria de segurança ao projeto".

Orçadas em 12 milhões de euros, as obras devem iniciar-se em junho, durando 11 meses.

**Etiquetas:** [FPCUB](#) | [cicloturismo](#) | [bicicletas](#) | [Segunda Circular](#) | [Lisboa](#)

[Tweetar](#) [Share](#)